

W entro modo anexo le

GONÇALVES FILHO, Antonio. 'Panorama' apresenta a crise da pintura. **Folha de S. Paulo**, 27 abr.1993.

Obs: Sil, o Fiaminghi detonou o articulista. Ver o jornal original do arquivo da família.

O Panorama de Arte Atual Brasileira (Pintura) do Museu de Arte Moderna de São Paulo não é tão abrangente que permita uma visão ampla do que está sendo produzido nos ateliês brasileiros e nem tão restritivo que deixe de mostrar o que veteranos como Abraham Palatnik, Aluísio Carvão e Fiaminghi pensam da pintura nos anos 90. Ou seja, é um panorama pela metade, mas de certo modo, revelador de uma crise.

[...]

Já no salão principal impera a ordem abstrata. Hermelindo Fiaminghi mostra que a carta enviada a seu professor Waldemar da Costa (????????????????) em 1959, criticando o dogmatismo dos concretos, indicou novos rumos para sua pintura, mas encontrou uma pedra em seu caminho. Premiado no "Panorama" ao lado do excelente cenógrafo Fernando Velloso (do balé "Nazareth"), Fiaminghi amarga o impasse de sua pesquisa – iniciada na época da carta – sobre a difusão da cor pela incidência de luz.

Abolindo o racionalismo, Fiaminghi enfrentou o mundo da retícula e da cor só com pincel e tinta. Para o introdutor do off-set na arte brasileira, essa decisão revela incompreensíveis traços anacrônicos. Da mesma forma, o trabalho do mestre neoconcreto Aluísio Carvão retoma questões da mesma época (final dos anos 50) sobre a cor física, penetrável, além da espiral quadrada capaz de transformar paisagens graças à fragmentação geométrica. Vê-se sua "Composição" feita há três anos e não se vê evolução.

Waldemar da Costa

contemporânea